



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

18/11/2021 – Comitê de Investimentos

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU. Participantes: Comitê de Investimentos (Fernando Augusto Matsumoto, Flavio Bellard Gomes, Lucas Gustavo Ferreira Castanho, Marcelo da Cruz Lima e Sirleide da Silva) e Controlador Interno (Wellington Diniz). Aberta a reunião os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar o **Relatório Financeiro** referente ao mês de outubro/2021, conforme processo **IPMU/167/2021**. Análise conjuntural de mercado econômico, mercado financeiro e monitoramento das variáveis macroeconômicas. Avaliação mensal de risco de mercado da carteira de Investimentos. Análise de relatório de rentabilidade dos fundos de investimentos e acompanhamento da Política Anual de Investimentos – 2021. Informações dos acontecimentos políticos e econômicos e seus impactos na carteira de investimentos do IPMU. Visão de curto, médio e longo prazo. Balancete de Receita e Despesa que contém os dados atualizados da previsão e da execução orçamentária. Relatório de Execução Orçamentária com os fluxos de caixa das receitas e despesas para avaliação da situação financeira e orçamentária. **Cenário Macroeconômico**. Investidores ao redor do mundo acentuam as preocupações sobre pressões inflacionárias mais resistentes e revisão de crescimento perdendo dinamismo seguindo por uma vertente de desaceleração maior e mais rápida que o previsto, tendo como pano de fundo, entre outros fatores, a crise energética e seus efeitos na cadeia produtiva, contribuindo para um cenário de que a economia global fique menos robusta. Do ponto de vista local, as perspectivas se tornaram ainda mais desafiadoras, uma vez que somos afetados por tudo isso e somado aos nossos problemas internos, principalmente o risco iminente de uma alteração no Regime Fiscal, e que inevitavelmente incorrerá em uma mudança de patamar do chamado juro neutro, além da antecipação das questões envolvendo o ano eleitoral que bate à porta. Outubro foi marcado pela recuperação dos mercados de ações internacionais. Eles já ultrapassaram suas marcas de máximas históricas, além disso, a desvalorização do Real frente ao Dólar no mês também contribuiu para a performance dos fundos sem hedge cambial. Nos Estados Unidos a temporada de balanços das empresas tem mostrado surpresas positivas com receitas e lucros, isso é um reflexo prático da reabertura econômica aliada a patamares elevados de confiança tanto por parte dos consumidores quanto dos empresários. Alguns riscos continuam no radar, como a elevação dos custos de energia e os gargalos ainda encontrados ao longo da cadeia produtiva. Com relação à política monetária dos países desenvolvidos, a expectativa é que ela continue expansionista por um longo período, o que cria um cenário positivo para ações globais. **Carteira de Investimentos**. No décimo mês de 2021, os investimentos do IPMU apresentaram acentuada desvalorização, refletindo a instabilidade dos mercados financeiros no período. A carteira de investimentos encerrou em R\$ 412.061.085,68 (quatrocentos e doze milhões sessenta e um mil oitenta e cinco reais e sessenta e oito centavos). **Composição dos Investimentos**. A Carteira de Investimentos do IPMU no encerramento do mês está segregada entre os segmentos de renda fixa (80,41%), renda variável (9,45%) e alocação no exterior (10,41%), dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº 3922/2010 e suas alterações, compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2021, com exceção dos fundos de investimentos no exterior. No mês de outubro/2021, ocorreu “**Desenquadramento Passivo**”. Por se tratar de fundos abertos, deverá ocorrer o resgate dos recursos que excederem o limite permitido pela



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

legislação até o fim do mês de novembro/2021. **Meta Atuarial.** A rentabilidade no mês de outubro da Carteira de Investimentos do IPMU foi novamente negativa frente a meta atuarial. A rentabilidade consolidada no fechamento do período foi negativa em (-1,90%) muito distante da meta atuarial (INPC + 5,41% a.a.) que encerrou o período em 13,28%. **Relatório de Risco:** Na análise do relatório de risco do mês, a demonstração apresentou os seguintes resultados: Renda Fixa (1,663%/VaR), Fundos de Renda Variável (15,506%/VaR), Fundos no Exterior (7,765%/VaR) e Total da Carteira (2,025%/VaR). As planilhas de correlação, junto aos riscos apresentados por segmentos e o risco total da carteira do IPMU, estão em conformidade a nossa Política de Investimentos 2021. **Credenciamento de Instituição Financeira.** Análise da instituição financeira “Rio Bravo Investimentos” e do fundo de investimentos “Rio Bravo Crédito Privado Renda Fixa”. A instituição gestora do fundo atende aos critérios da Política de Investimentos (rating Anbima até a 10ª posição - posição setembro/2021 6ª), entretanto a administradora do fundo não atende aos critérios da Política de Investimentos (rating Anbima até a 10ª posição - posição setembro/2021 64ª). **Deliberação do Comitê de Investimentos.** Com base nos dados técnicos, análises financeiras, dados atualizados dos fluxos de caixas e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo, propostas de investimentos e desinvestimentos foram aprovadas por unanimidade as estratégias de investimentos para alteração pontual da carteira de investimentos: **1) Fundos de renda variável exterior:** Considerando o “Desenquadramento Passivo” e por se tratar de fundos abertos, solicitar o resgate dos recursos que excederem o limite permitido pela legislação até o fim do mês de novembro/2021. **2) Fundos de renda fixa:** acompanhamento do mercado e aplicação, quando favorável e de forma gradativa, dos repasses das contribuições previdenciárias, compensação previdenciária e parcelamento da dívida previdenciária, nos fundos credenciados, em especial nos fundos híbridos do Itaú e do Banco Santander que já fazem parte da Carteira de Investimentos. **3) Folha de Pagamento:** para cobertura da folha de pagamento, realizar resgate do fundo de investimentos Santander Renda Fixa Ativa (CNPJ 26.507.132/0001-06). **4) Manutenção das aplicações,** sem realizar realocação de recursos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Fernando Augusto Matsumoto, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - CGRPPS

Marcelo da Cruz Lima
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Sirleide da Silva
Presidente do IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

Wellington Diniz
Controlador Interno

Reunião do Comitê de Investimentos 18/11/2021

IPMU > Boas Práticas > Reunião do Comitê de Investimentos 18/11/2021

Postado em [Boas Práticas](#), [Notícias](#)

Reunião Comitê de Investimentos 08/11/2021



Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU. Participantes: Comitê de Investimentos (Fernando Augusto Matsumoto, Flavio Bellard Gomes, Lucas Gustavo Ferreira Castanho, Marcelo da Cruz Lima e Sirleide da Silva) e Controlador Interno (Wellington Diniz). Aberta a reunião os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar o Relatório Financeiro referente ao mês de outubro/2021, conforme processo IPMU/167/2021. Análise conjuntural de mercado econômico, mercado financeiro e monitoramento das variáveis macroeconômicas. Avaliação mensal de risco de mercado da carteira de Investimentos. Análise de relatório de rentabilidade dos fundos de investimentos e acompanhamento da Política Anual de Investimentos – 2021. Informações dos acontecimentos políticos e econômicos e seus impactos na carteira de investimentos do IPMU. Visão de curto, médio e longo prazo. Balancete de Receita e Despesa que contém os dados atualizados da previsão e da execução orçamentária. Relatório de Execução Orçamentária com os fluxos de caixa das receitas e despesas para avaliação da situação financeira e orçamentária. Cenário Macroeconômico. Investidores ao redor

do mundo acentuam as preocupações sobre pressões inflacionárias mais resistentes e revisão de crescimento perdendo dinamismo seguindo por uma vertente de desaceleração maior e mais rápida que o previsto, tendo como pano de fundo, entre outros fatores, a crise energética e seus efeitos na cadeia produtiva, contribuindo para um cenário de que a economia global fique menos robusta. Do ponto de vista local, as perspectivas se tornaram ainda mais desafiadoras, uma vez que somos afetados por tudo isso e somado aos nossos problemas internos, principalmente o risco iminente de uma alteração no Regime Fiscal, e que inevitavelmente incorrerá em uma mudança de patamar do chamado juros neutro, além da antecipação das questões envolvendo o ano eleitoral que bate à porta. Outubro foi marcado pela recuperação dos mercados de ações internacionais. Eles já ultrapassaram suas marcas de máximas históricas, além disso, a desvalorização do Real frente ao Dólar no mês também contribuiu para a performance dos fundos sem hedge cambial. Nos Estados Unidos a temporada de balanços das empresas tem mostrado surpresas positivas com receitas e lucros, isso é um reflexo prático da reabertura econômica aliada a patamares elevados de confiança tanto por parte dos consumidores quanto dos empresários. Alguns riscos continuam no radar, como a elevação dos custos de energia e os gargalos ainda encontrados ao longo da cadeia produtiva. Com relação à política monetária dos países desenvolvidos, a expectativa é que ela continue expansionista por um longo período, o que cria um cenário positivo para ações globais.

Carteira de Investimentos. No décimo mês de 2021, os investimentos do IPMU apresentaram acentuada desvalorização, refletindo a instabilidade dos mercados financeiros no período. A carteira de investimentos encerrou em R\$ 412.061.085,68 (quatrocentos e doze milhões sessenta e um mil oitenta e cinco reais e sessenta e oito centavos).

Composição dos Investimentos. A Carteira de Investimentos do IPMU no encerramento do mês está segregada entre os segmentos de renda fixa (80,41%), renda variável (9,45%) e alocação no exterior (10,41%), dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº 3922/2010 e suas alterações, compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2021, com exceção dos fundos de investimentos no exterior. No mês de outubro/2021, ocorreu “Desenquadramento Passivo”. Por se tratar de fundos abertos, deverá ocorrer o resgate dos recursos que excederem o limite permitido pela legislação até o fim do mês de novembro/2021.

Meta Atuarial. A rentabilidade no mês de outubro da Carteira de Investimentos do IPMU foi novamente negativa frente a meta atuarial. A rentabilidade consolidada no fechamento do período foi negativa em (-1,90%) muito distante da meta atuarial (INPC + 5,41% a.a.) que encerrou o período em 13,28%.

Relatório de Risco: Na análise do relatório de risco do mês, a demonstração apresentou os seguintes resultados: Renda Fixa (1,663%/VaR), Fundos de Renda Variável (15,506%/VaR), Fundos no Exterior (7,765%/VaR) e Total da Carteira (2,025%/VaR). As planilhas de correlação, junto aos riscos apresentados por segmentos e o risco total da carteira do IPMU, estão em conformidade a nossa Política de Investimentos 2021.

Credenciamento de Instituição Financeira. Análise da instituição financeira “Rio Bravo Investimentos” e do fundo de investimentos “Rio Bravo Crédito Privado Renda Fixa”. A instituição gestora do fundo atende aos critérios da Política de Investimentos (rating Anbima até a 10ª posição – posição setembro/2021 6º), entretanto a administradora do fundo não atende aos critérios da Política de Investimentos (rating Anbima até a 10ª posição – posição setembro/2021 64º).

Deliberação do Comitê de Investimentos. Com base nos dados técnicos, análises financeiras, dados atualizados dos fluxos de caixas e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo, propostas de investimentos e desinvestimentos foram aprovadas por unanimidade as estratégias de investimentos para alteração pontual da carteira de investimentos:

- 1) Fundos de renda variável exterior: Considerando o “Desenquadramento Passivo” e por se tratar de fundos abertos, solicitar o resgate dos recursos que excederem o limite permitido pela legislação até o fim do mês de novembro/2021.
- 2) Fundos de renda fixa: acompanhamento do mercado e aplicação, quando favorável e de forma gradativa, dos repasses das contribuições previdenciárias, compensação previdenciária e parcelamento da dívida previdenciária, nos fundos credenciados, em especial nos fundos híbridos do Itaú e do Banco Santander que já fazem parte da

Carteira de Investimentos. 3) Folha de Pagamento: para cobertura da folha de pagamento, realizar resgate do fundo de investimentos Santander Renda Fixa Ativa (CNPJ 26.507.132/0001-06). 4) Manutenção das aplicações, sem realizar realocação de recursos.









Comitê de Investimentos

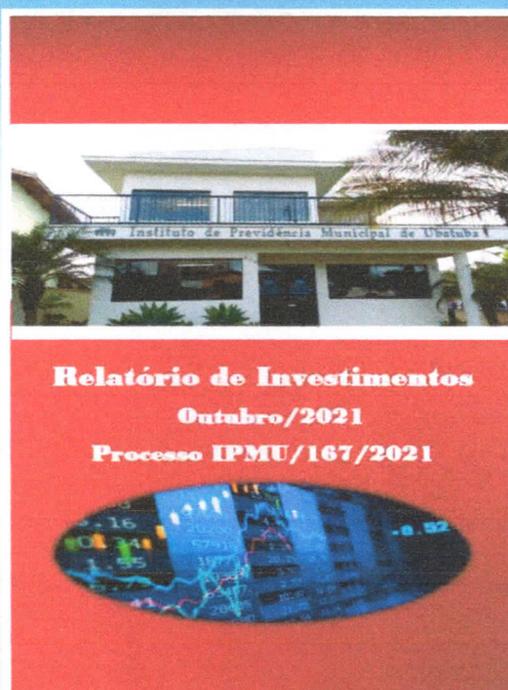
Reunião Ordinária

18/11/2021



Processo IPMU/155/2021

Relatório de Investimentos





CENÁRIO MACROECONÔMICO



Investidores ao redor do mundo acentuam as preocupações sobre pressões inflacionárias mais resistentes e revisão de crescimento perdendo dinamismo seguindo por uma vertente de desaceleração maior e mais rápida que o previsto, tendo como pano de fundo, entre outros fatores a crise energética e seus efeitos na cadeia produtiva, contribuindo para um cenário de que a economia global fique com uma cara menos pujante.



CENÁRIO MACROECONÔMICO



Do ponto de vista local, as perspectivas se tornaram ainda mais desafiadoras, uma vez que somos afetados por tudo isso e somado aos nossos problemas internos, que não são poucos, principalmente o risco iminente de uma alteração no Regime Fiscal, e que essa *desancoragem*, inevitavelmente incorrerá em uma mudança de patamar do chamado juros neutro, além da antecipação das questões envolvendo o ano eleitoral que bate à porta.



Outubro foi marcado pela recuperação dos mercados de ações internacionais. Eles já ultrapassaram suas marcas de máximas históricas, além disso, a desvalorização do Real frente ao Dólar no mês também contribuiu para a performance dos fundos sem hedge cambial.

Nos Estados Unidos a temporada de balanços das empresas tem mostrado surpresas positivas com receitas e lucros, isso é um reflexo prático da reabertura econômica aliada a patamares elevados de confiança tanto por parte dos consumidores quanto dos empresários.

Alguns riscos continuam no radar, como a elevação dos custos de energia e os gargalos ainda encontrados ao longo da cadeia produtiva. Com relação à política monetária dos países desenvolvidos, a expectativa é que ela continue expansionista por um longo período, o que cria um cenário positivo para ações globais.



GLOBAL

Em outubro, a evolução da pandemia continuou sendo amplamente monitorada, tendo como destaque negativo o aumento no número de casos na Europa (especialmente no Reino Unido e na Rússia).

No campo econômico, no último relatório de Perspectivas divulgado pelo FMI, a previsão de crescimento global para 2021 foi revisada para baixo chegando a 5,9% (A/A).

A autoridade reconheceu que o ritmo de recuperação da atividade perdeu força diante da persistência pandêmica e das rupturas na cadeia global de suprimentos.



BRASIL

Em outubro foi observada a continuidade da queda nos casos e mortes da COVID-19. Além disso, a vacinação seguiu avançando e já alcançou 73% da população com ao menos uma dose e mais de 55% com duas doses.

COPOM

SELIC em 7,75 % a.a.

Próximo COPOM: 07/08 de dezembro.

IPCA OUTUBRO 2021

O IPCA avançou 1,25% (M/M) em outubro. Com esse resultado, o IPCA acumula alta de 10,67% nos últimos 12 meses.



As curvas de juros seguem pressionadas, algo que vem sendo intensificado por dois fatores principais:

- 1) Inflação elevada e persistente;
- 2) Risco relacionado à temática fiscal.

Sobre inflação, os últimos dados divulgados sugerem continuidade de um viés altista para as projeções e expectativas, algo que vem sendo observado no mundo todo.

No que toca à temática fiscal, a constante discussão sobre rompimento do teto de gastos vem afetando a percepção de risco local, e levou a uma abertura das curvas de juros, com investidores exigindo maior retorno para tais ativos.

Dentro deste cenário de incerteza, o Banco Central do Brasil manterá seu processo de contração monetária em curso, elevando a Selic nas próximas reuniões e refletindo atentamente sobre a taxa terminal adequada para combater a inflação e fazer frente aos riscos internos.



CENÁRIO MACROECONÔMICO



Renda Variável

Ações Nacionais

Para ações nacionais, o ambiente fiscal e político tem elevado a volatilidade. As mudanças incorporadas no novo cálculo do teto de gastos indicam um afrouxamento fiscal maior por parte do governo.

Dessa forma, as questões domésticas tem tido um impacto maior nos preços, e em alguns momentos, desconectando da dinâmica de mercado internacional. Convém destacar que pressões externas, tais como as relacionadas à crise no setor imobiliário da China, tiveram algum arrefecimento na margem.

A bolsa brasileira negocia a múltiplos muito abaixo das médias históricas, o que significa que os preços já descontam parte das notícias negativas e podem contar com alguma recuperação.

O mercado local deverá seguir com volatilidade, ou seja, risco elevado em meio às incertezas. Ponderando o cenário e risco x retorno relativo a demais classes (sobre tudo juro real).

18/11/2021

Comitê de Investimentos

9



CENÁRIO MACROECONÔMICO



Externo

Ações Internacionais

O portfólio internacional segue como destaque

A diversificação internacional tem apresentado benefícios relevantes para o portfólio dos investidores. O ambiente atual de expansão global, ainda que com ajuste de política monetária e inflação no radar, vem beneficiando as posições pró risco da carteira.

De acordo com os analistas os investidores nos últimos diminuíram a posição em mercados emergentes e elevaram posição em desenvolvidos, sobretudo Estados Unidos.

18/11/2021

Comitê de Investimentos

10



CENÁRIO MACROECONÔMICO



A análise das perspectivas de lucros para empresas em países desenvolvidos nos sugere que o momento do ciclo é favorável para manutenção de uma posição acima do neutro em ações de países desenvolvidos, que ainda devem colher frutos de uma recuperação de atividade.

Atenção ao cenário de inflação nos Estados Unidos e posicionamento do Banco Central norte americano, que anunciou retirada de estímulos da economia em um ritmo em linha com o esperado pelo mercado, mas mudanças nesta postura podem trazer alterações no cenário geral. Países emergentes possuem menor ancoragem de expectativas e inflação mais alta, o que torna os ajustes via elevação de juros mais intensos e a perspectiva para esta classe menos favorável.



CENÁRIO MACROECONÔMICO



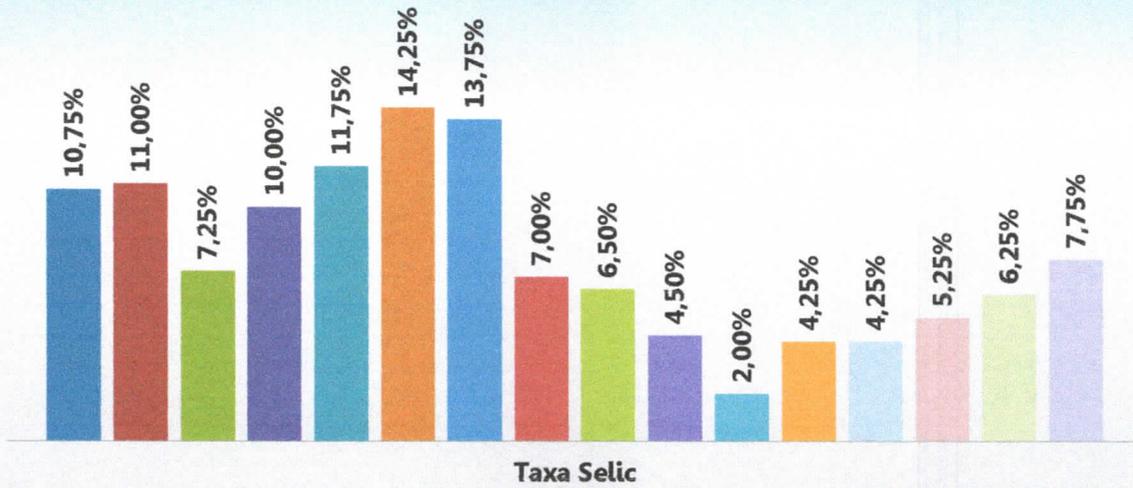
Mediana - Agregado	2021							2022						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	8,51	8,96	9,17	▲ (30)	135	9,40	68	4,14	4,40	4,55	▲ (15)	134	4,56	67
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	5,04	4,97	4,94	▼ (3)	87	4,90	33	1,57	1,40	1,20	▼ (4)	84	1,00	32
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,45	5,50	▲ (2)	110	5,50	48	5,25	5,45	5,50	▲ (2)	107	5,46	46
Selic (% a.a.)	8,25	8,75	9,25	▲ (2)	121	9,25	65	8,50	9,50	10,25	▲ (2)	118	10,75	64
IGP-M (variação %)	17,67	17,75	18,28	▲ (2)	80	18,49	29	5,00	5,22	5,31	▲ (2)	79	5,38	29
IPCA Administrados (variação %)	13,57	14,83	15,09	▲ (3)	67	15,35	24	4,10	4,20	4,27	▲ (2)	64	4,00	23
Conta corrente (US\$ bilhões)	-2,00	-5,50	9,39	▼ (4)	26	-8,50	12	-18,55	-19,00	-19,00	= (1)	24	-19,50	12
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,00	70,50	70,10	▼ (1)	26	51,61	11	63,00	63,00	63,00	= (1)	25	55,00	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	50,50	50,00	50,00	= (2)	26	50,00	10	62,00	60,00	60,00	= (1)	24	57,05	10
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,95	60,45	60,30	▼ (5)	19	59,20	7	62,95	62,90	63,00	▲ (1)	18	63,00	7
Resultado primário (% do PIB)	-1,50	-1,20	-1,20	= (1)	23	-1,25	8	-1,00	-1,00	-1,20	▼ (1)	23	-1,35	8
Resultado nominal (% do PIB)	-5,75	-5,80	-5,90	▼ (2)	20	-6,15	6	-6,36	-6,35	-6,50	▼ (1)	19	-6,68	6



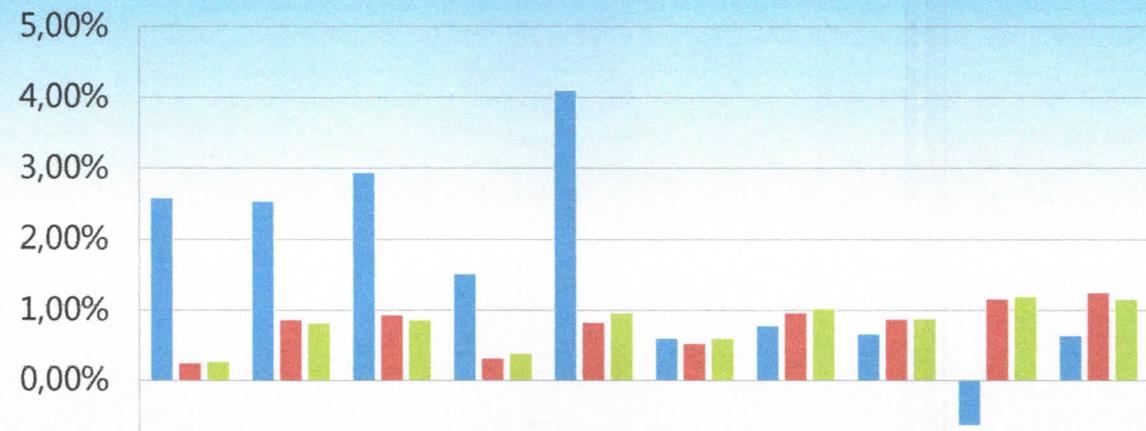
Taxa Básica de Juros



■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 2016 ■ 2017
 ■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ jun/21 ■ jul/21 ■ ago/21 ■ set/21 ■ out/21



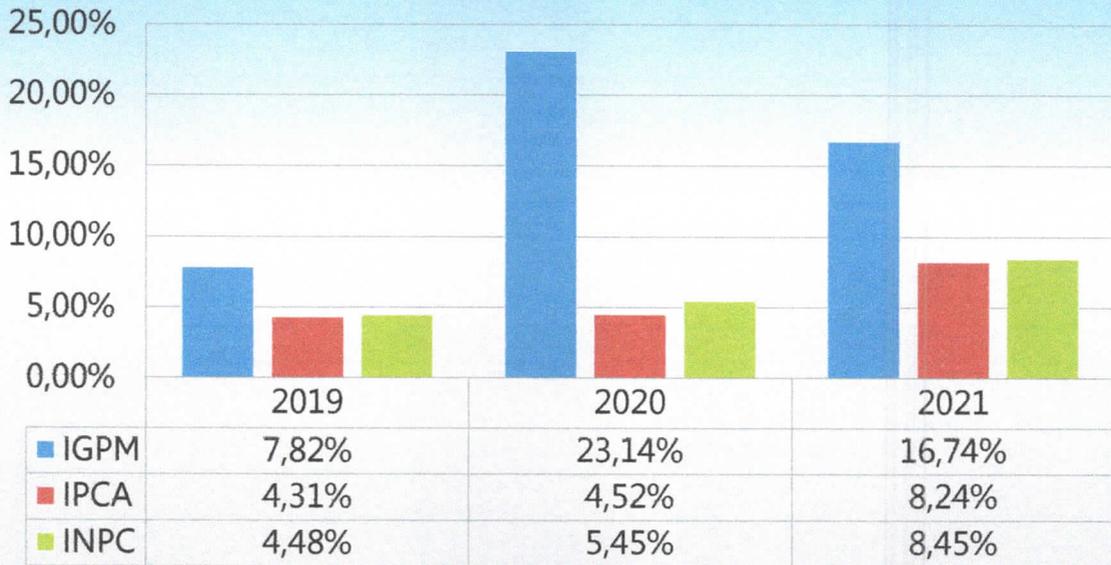
Inflação 2021



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
■ IGPM	2,58%	2,53%	2,94%	1,51%	4,10%	0,60%	0,78%	0,66%	-0,64%	0,64%
■ IPCA	0,25%	0,86%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	1,25%
■ INPC	0,27%	0,82%	0,86%	0,38%	0,96%	0,60%	1,02%	0,88%	1,20%	1,16%



Inflação Consolidada Jan/Out 2021



Desempenho dos Principais Indicadores de Renda Fixa e Renda Variável até 10/2021

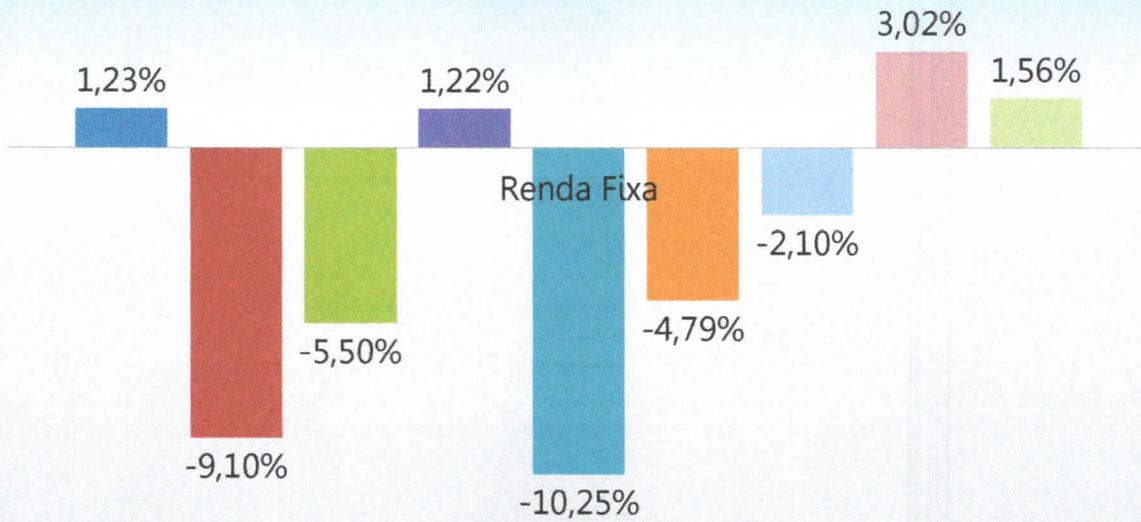




Performance Renda Fixa Janeiro-Outubro 2021



- IRFM 1
- IRFM 1+
- IRFM
- IMA-B 5
- IMA-B 5+
- IMA-B
- IMA-Geral
- CDI
- IDKA 2



18/11/2021

Comitê de Investimentos

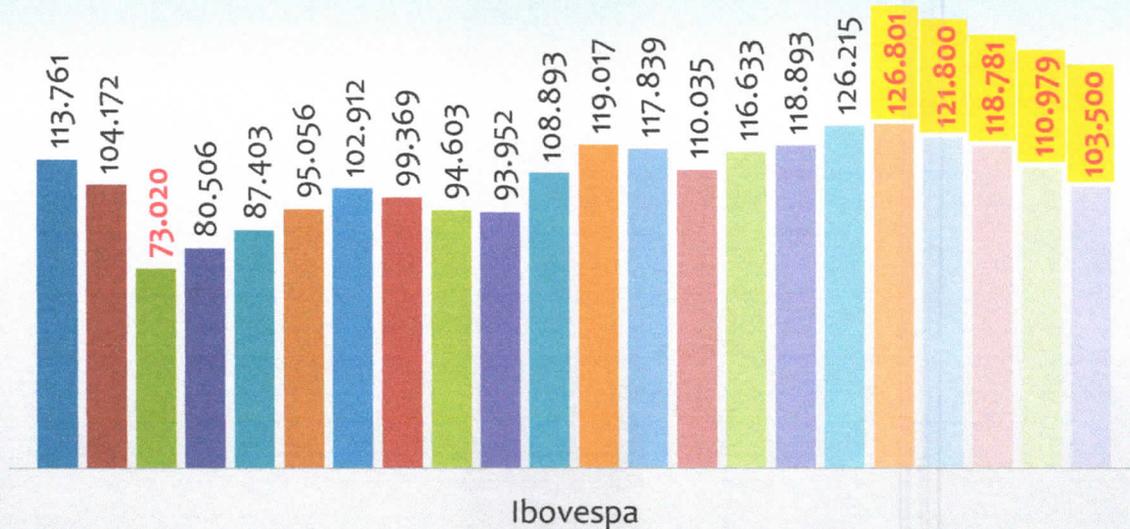
17



Ibovespa em Pontos



- jan/20
- fev/20
- mar/20
- abr/20
- mai/20
- jun/20
- jul/20
- ago/20
- set/20
- out/20
- nov/20
- dez/20
- jan/21
- fev/21
- mar/21
- abr/21
- mai/21
- jun/21
- jul/21
- agosto
- setembro
- outubro



18/11/2021

Comitê de Investimentos

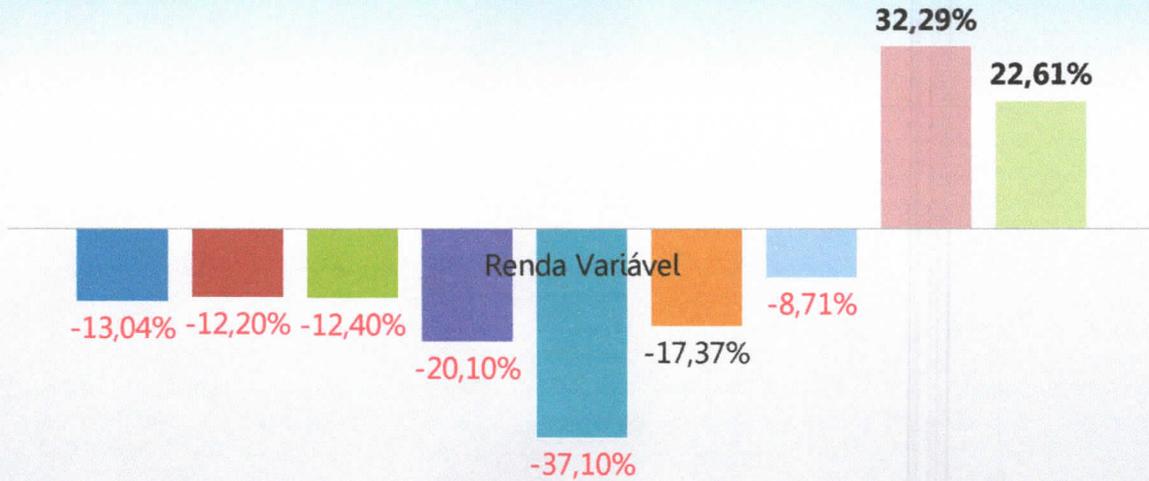
18



Performance Renda Variável Janeiro-Outubro 2021



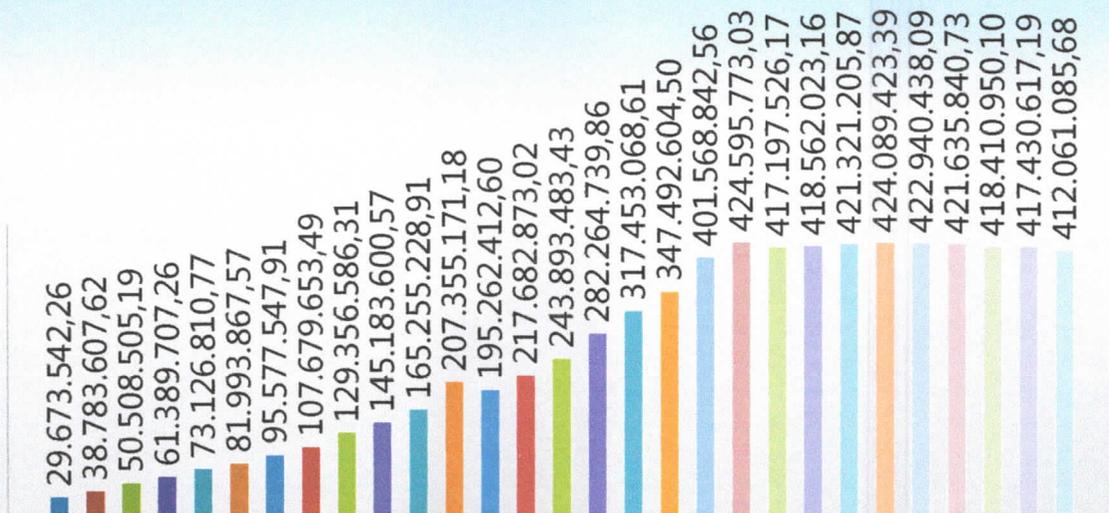
- Ibovespa
- IBRX-50
- IBRX-100
- Iconsumo
- Imobiliário
- Small Caps
- Idividendos
- BDRX
- S&P 500



Carteira de Investimentos



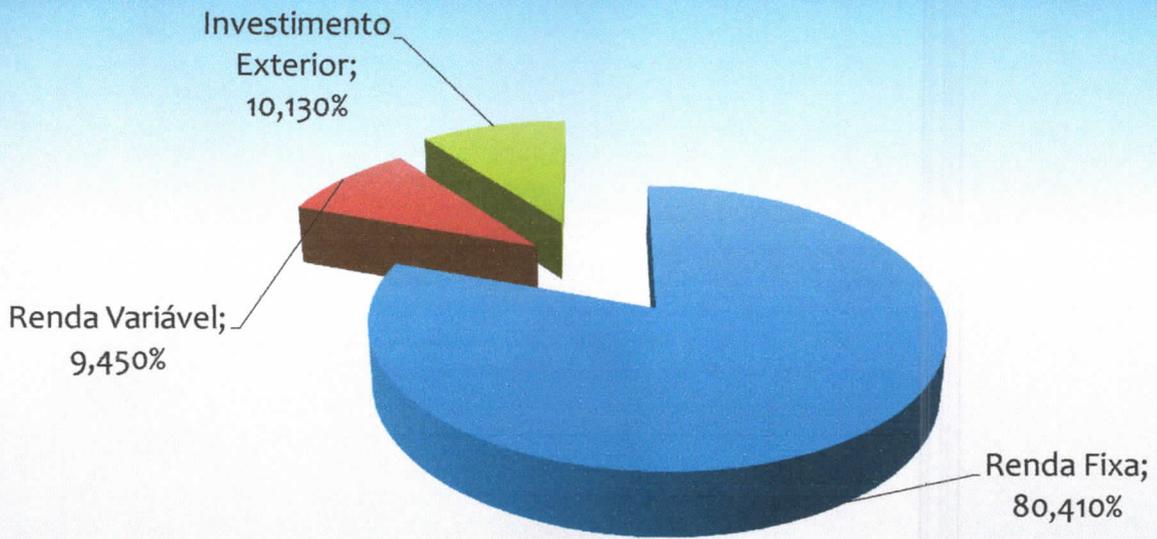
- 2001
- 2002
- 2003
- 2004
- 2005
- 2006
- 2007
- 2008
- 2009
- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017
- 2018
- 2019
- 2021
- fev/21
- mar/21
- abr/21
- mai/21
- jun/21
- jul/21
- ago/21
- set/21
- out/21



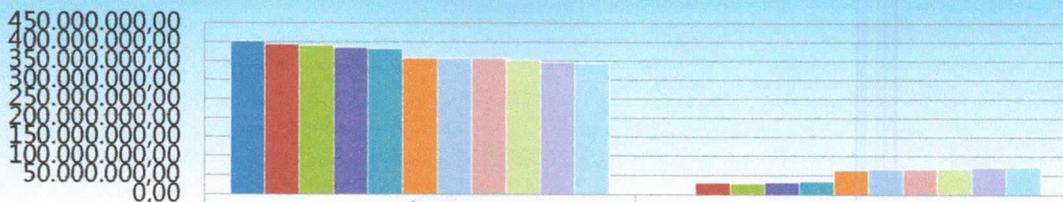
Patrimônio



Carteira de Investimentos



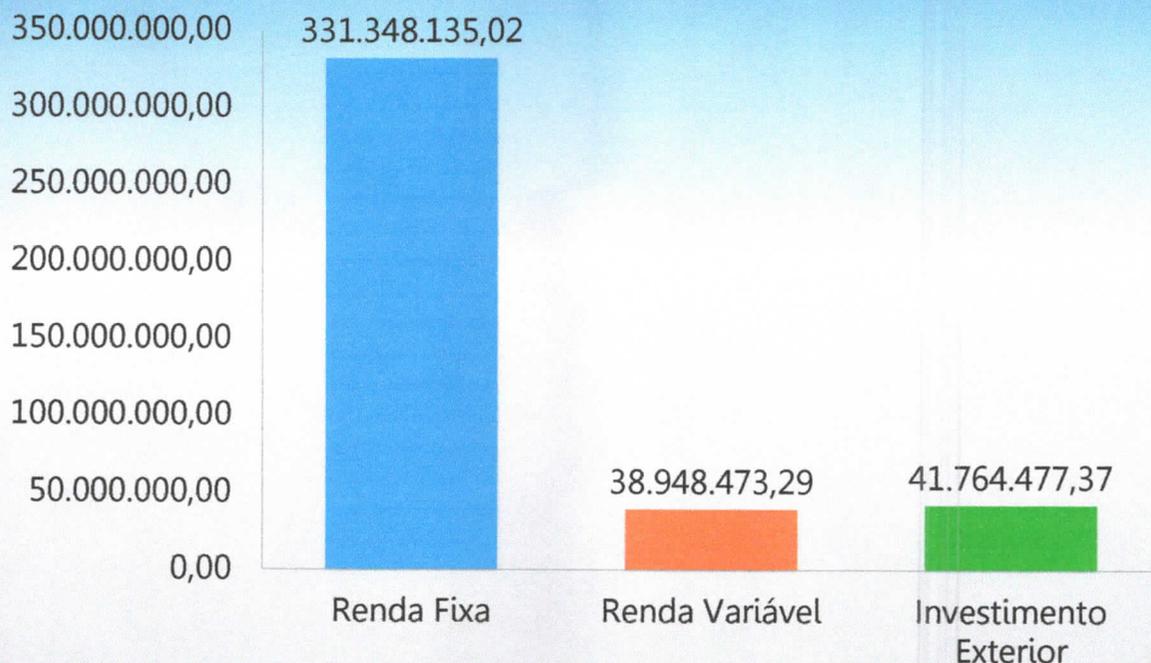
Carteira de Investimentos



	Renda Fixa	Renda Variável
31/12/2019	401.568.842,56	0,00
31/12/2020	394.096.418,15	30.449.354,88
Jan/2021	390.732.168,80	29.341.621,30
Fev/2021	385.361.373,33	31.836.152,84
mar/2021	382.778.665,50	35.783.357,66
abr/2021	357.446.973,83	63.874.232,04
maio/2021	356.814.251,93	67.275.171,46
junho/2021	356.056.455,48	66.883.982,61
julho/2021	352.414.005,54	69.221.835,19
agosto/2021	346.159.328,73	72.217.004,02
setembro/2021	344.524.564,50	72.906.052,69



Carteira de Investimentos



18/11/2021

Comitê de Investimentos

23



Resultado dos Investimentos



Retorno dos Investimentos						
Investimentos	Enquadramento	out/21	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	42.290.235,03	10,26%	0,00	-634.584,32	-634.584,32
Renda Fixa	Artigo 7º I B	149.496.044,44	36,28%	0,00	-3.291.091,81	-3.291.091,81
Renda Fixa	Artigo 7º IV	139.561.855,55	33,87%	3.492,12	-510.798,11	-507.305,99
Renda Variável	Artigo 8º II A	38.948.473,29	9,45%	0,00	-4.154.397,82	-4.154.397,82
Investimento Exterior	Artigo 9º II A	16.288.267,18	3,95%	1.178.171,79	0,00	1.178.171,79
Investimento Exterior	Artigo 9º III A	25.476.210,19	6,18%	2.307.299,42	0,00	2.307.299,42
Total		412.061.085,68	100,00%	3.488.963,33	-8.590.872,06	-5.101.908,73

2021	Renda Fixa		Renda Variável		Total
	Valorização	Desvalorização	Valorização	Desvalorização	
Janeiro	927.887,29	-1.451.536,64	0,00	-1.157.733,58	-1.681.382,93
Fevereiro	616.675,91	-3.222.437,25	4.240,27	-1.248.300,77	-3.849.821,84
Março	1.016.638,10	-917.345,93	1.709.089,41	-36.884,59	1.771.496,99
Abril	2.237.028,58	0,00	1.020.083,54	-396.209,16	2.860.902,96
Maio	1.974.278,10	0,00	1.977.721,48	-1.022.782,06	2.929.217,52
Junho	757.110,74	-136.907,19	211.031,95	-717.220,80	114.014,70
Julho	166.393,53	-1.198.843,47	1.562.893,11	-1.650.040,53	-1.119.597,36
Agosto	364.189,08	-2.585.314,21	624.840,00	-1.291.874,52	-2.888.159,65
Setembro	1.243.733,99	-398.498,21	211.974,15	-1.723.025,48	-665.815,55
Outubro	3.492,12	-4.436.474,24	3.485.471,21	-4.154.397,82	-5.101.908,73
Total	9.307.427,44	-14.347.357,14	10.807.345,12	-13.398.469,31	-7.631.053,89

18/11/2021

Comitê de Investimentos

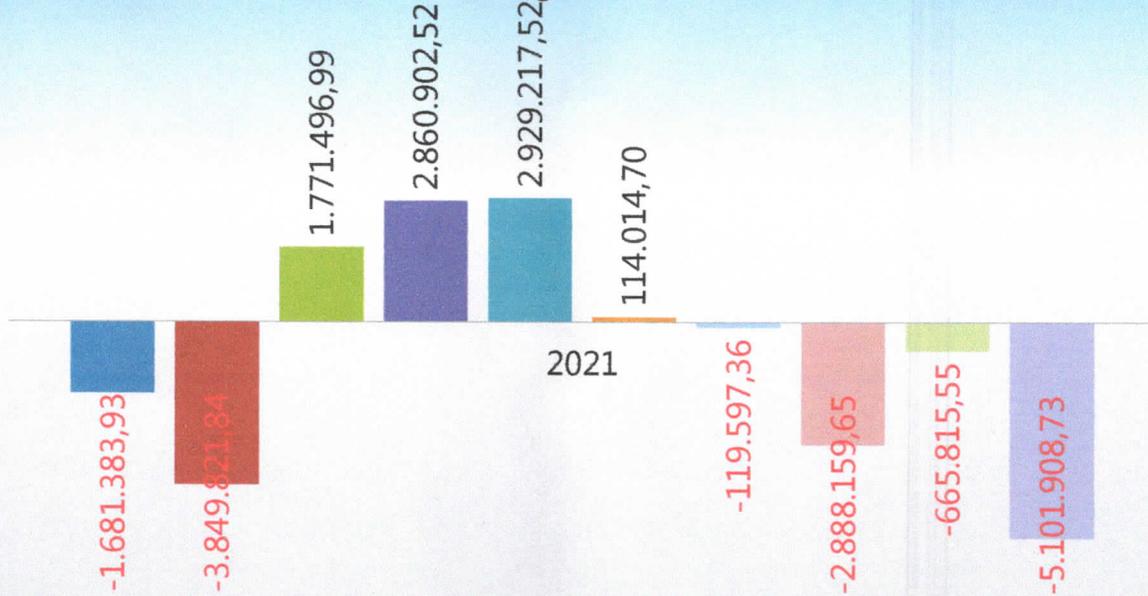
24



Resultado dos Investimentos



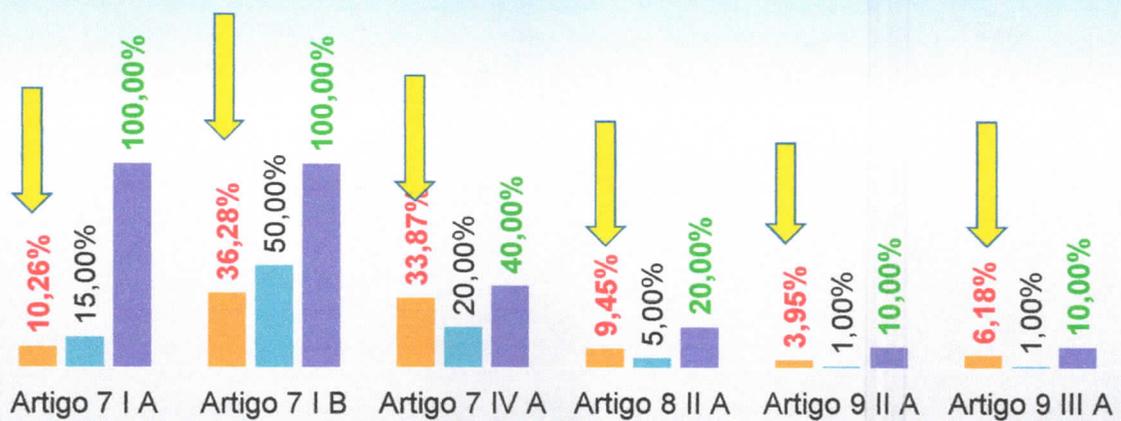
- Janeiro
- Junho
- Fevereiro
- Julho
- Março
- Agosto
- Abril
- Setembro
- Maio
- Outubro



Aplicação por enquadramento

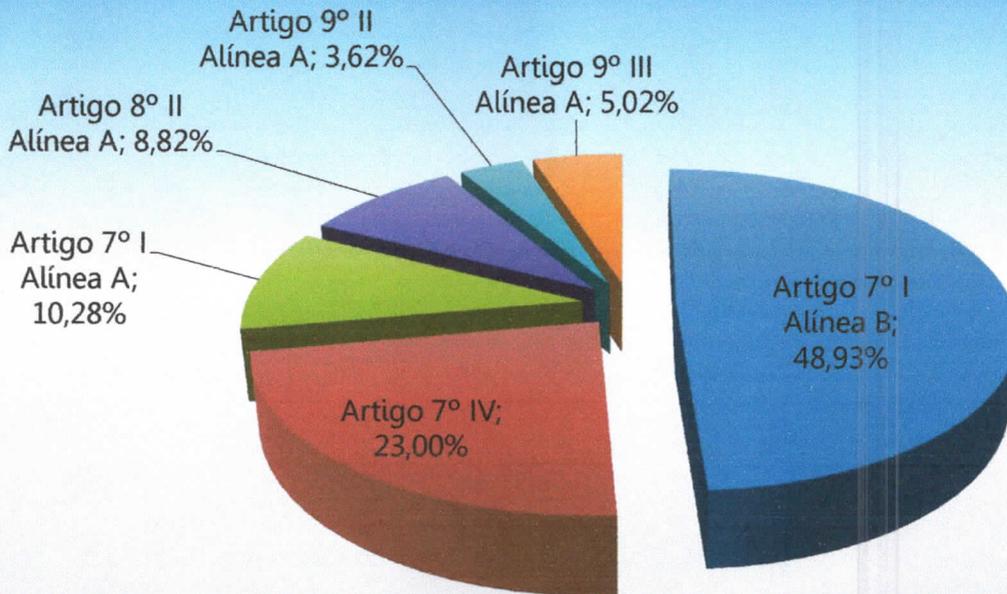


- Aplicação
- Objetivo
- Máximo

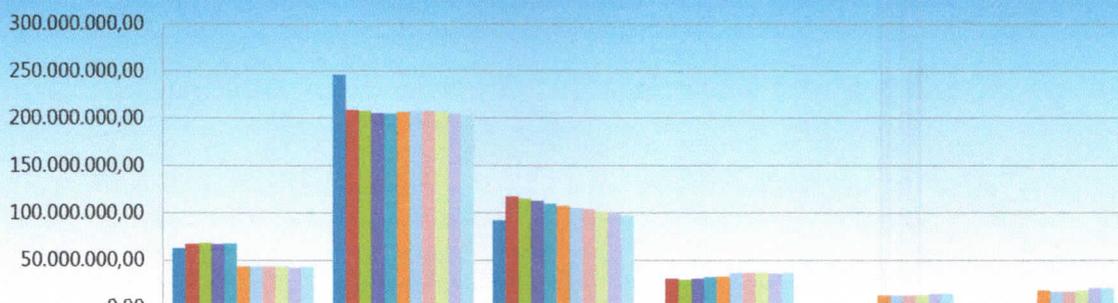




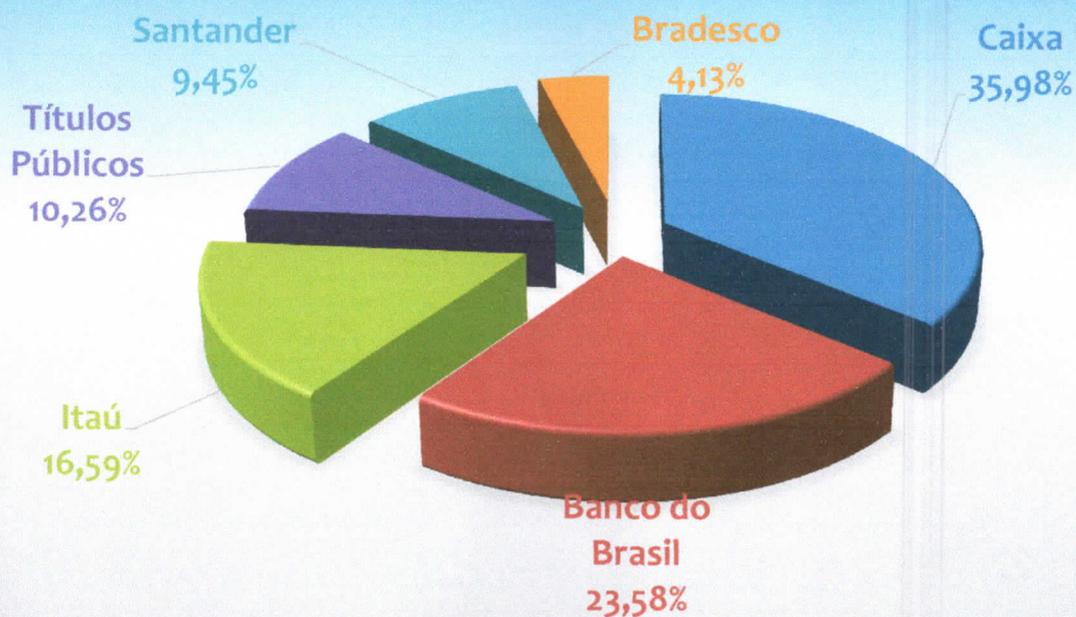
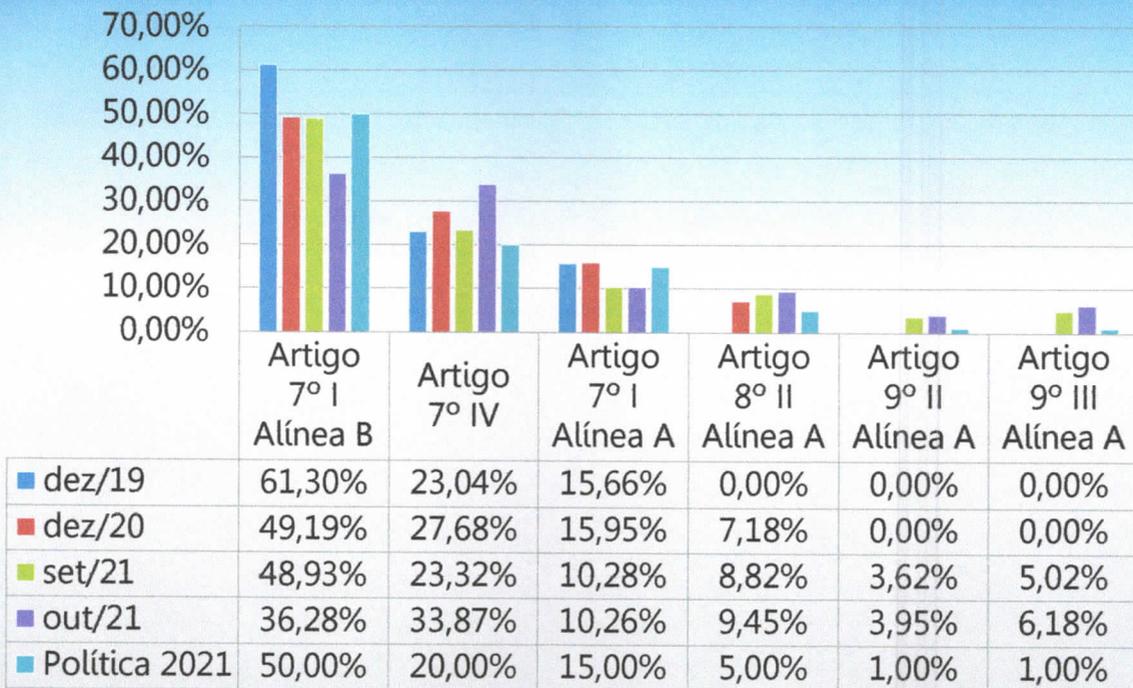
Aplicação por enquadramento

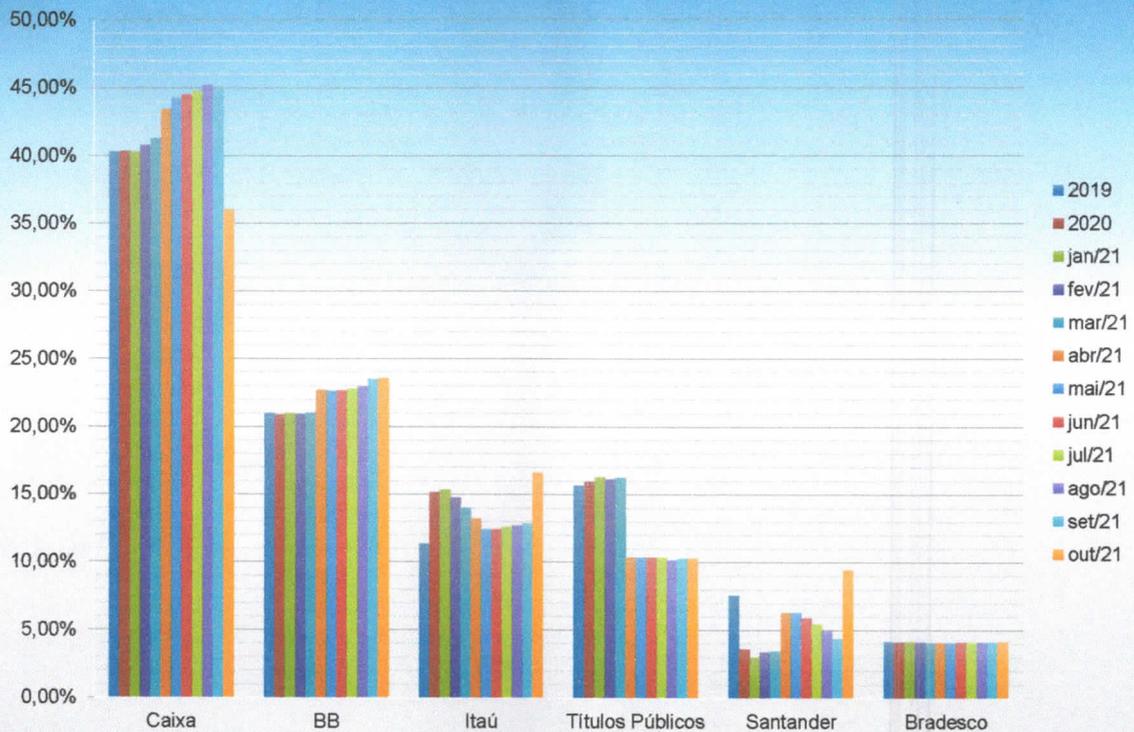


Aplicação por enquadramento



	Artigo 7º I A	Artigo 7º I b	Artigo 7º IV	Artigo 8º II	Artigo 9º II	Artigo 9º III
31/12/2019	62.877.843,20	246.181.192,14	92.509.807,22	0,00	0,00	0,00
31/12/2020	67.704.345,18	208.876.680,80	117.515.392,17	30.499.354,88	0,00	0,00
Jan/2021	68.437.663,50	207.683.254,41	114.611.850,89	29.341.621,30	0,00	0,00
Fev/2021	67.262.310,24	205.241.026,93	112.858.036,16	30.509.320,53	0,00	1.326.832,31
mar/2021	67.942.474,78	204.668.144,87	110.168.045,85	32.169.880,53	2.048.115,41	1.565.361,72
abr/2021	43.671.581,40	205.921.416,90	107.853.975,53	33.173.922,51	12.714.482,30	17.985.827,23
maio/2021	43.912.064,12	207.294.397,82	105.607.789,99	36.691.643,99	13.189.764,12	17.393.763,35
junho/2021	43.777.017,69	207.783.560,47	104.495.877,32	36.918.904,71	12.870.622,55	17.094.455,35
julho/2021	43.705.295,69	206.798.762,57	101.909.947,28	37.583.864,18	13.631.038,65	18.006.932,36
agosto/2021	42.507.190,03	204.332.101,29	99.320.037,40	36.291.989,66	14.975.675,65	20.949.438,71
Setembro/2021	42.924.819,35	204.260.583,61	97.339.161,54	36.822.475,40	15.110.095,39	20.973.481,90





Para o **exercício de 2021**, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de **5,41% + INPC**. O desempenho da carteira no início de 2021 não foi positivo, refletindo a instabilidade do mercado financeiro em consequência da pandemia do Covid 19.

Mesmo com os avanços nos cenários econômicos e financeiros após março/2020, observa-se ainda volatilidade nos mercados, que reflete no resultado dos investimentos, principalmente pela elevação da inflação no cenário doméstico nos últimos meses.



Meta Atuarial



2,000%
1,500%
1,000%
500%
0,000%
-500%
-1,000%
-1,500%
-2,000%
-2,500%



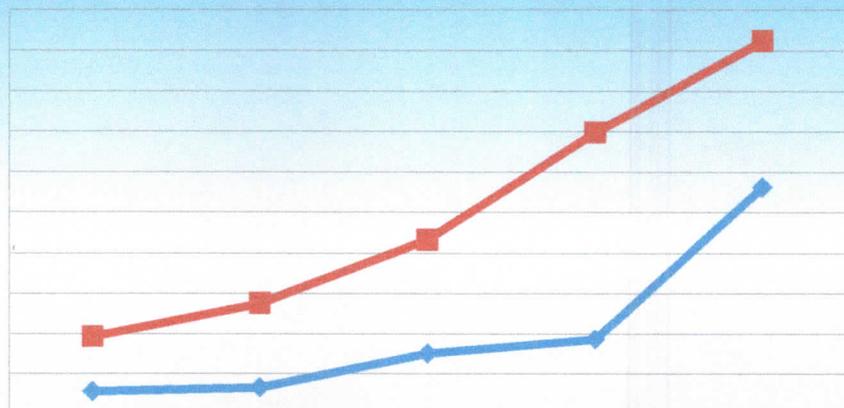
	Meta	Patrimônio	Diferença
■ jan/21	0,69%	-0,39%	-1,08%
■ fev/21	1,20%	-0,92%	-2,12%
■ mar/21	1,35%	0,43%	-0,92%
■ abr/21	0,80%	0,68%	-0,12%
■ mai/21	1,40%	0,69%	-0,71%
■ jun/21	1,04%	0,03%	-1,01%
■ jul/21	1,49%	-0,26%	-1,75%
■ ago/21	1,35%	-0,72%	-2,01%
■ set/21	1,65%	-0,16%	-1,81%
■ out/21	1,58%	-1,27%	-2,86%



Meta Atuarial



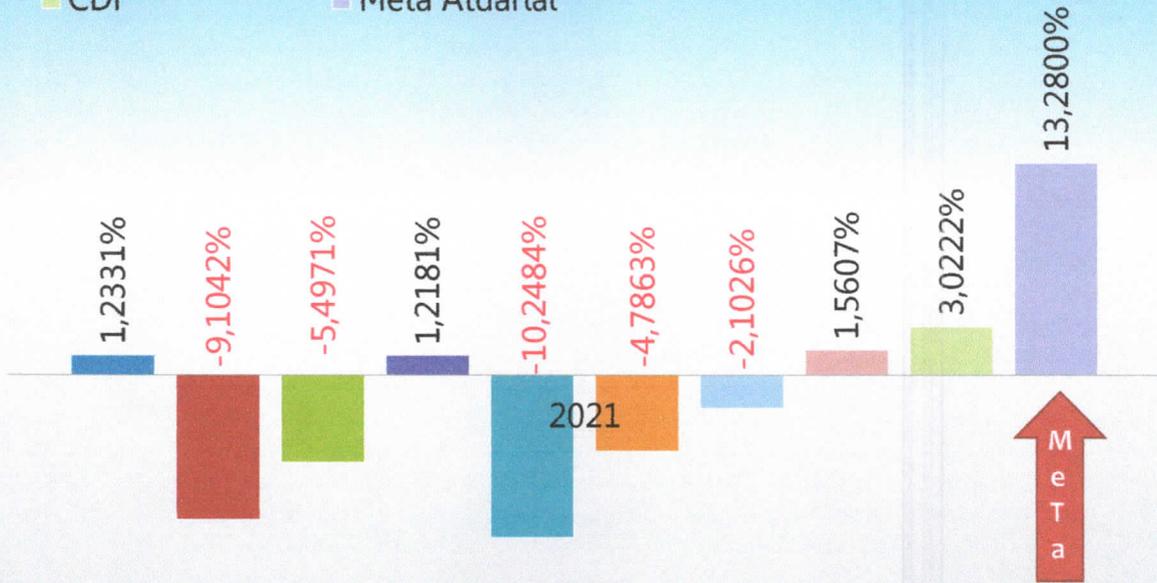
45,000%
40,000%
35,000%
30,000%
25,000%
20,000%
15,000%
10,000%
5,000%
0,000%
-5,000%



	03 meses	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses
◆ Carteira	-2,138%	-1,689%	2,539%	4,306%	23,135%
■ Meta Atuarial	4,650%	8,816%	16,619%	29,891%	41,183%



- IRFM1
- IRFM 1+
- IRFM Total
- IMA-B 5
- IMA-B 5+
- IMA-B Total
- IMA-Geral
- CDI
- Meta Atuarial
- IDKA 2



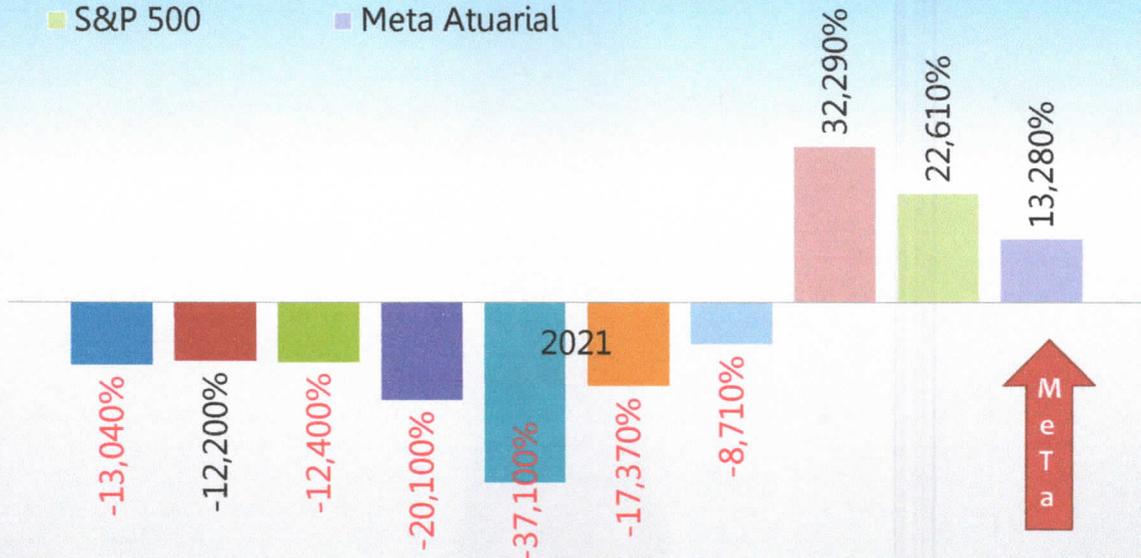
18/11/2021

Comitê de Investimentos

35



- Ibovespa
- IBRX-50
- IBRX-100
- Iconsumo
- Imobiliário
- Small Caps
- Idividendos
- BDRX
- S&P 500
- Meta Atuarial



18/11/2021

Comitê de Investimentos

36



Carteira Sugerida RPPS



Fundo	Benchmark	Limite 3.922	Carteira		
			Mês anterior	Mês atual	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IRF-M 1	100%	4%	2%	▼
CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	IMA-B 5	100%	0%	3%	▲
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IRF-M 1+	100%	3%	0%	▼
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IMA-B 5+	100%	3%	0%	▼
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA RF	IPCA	100%	13%	9%	▼
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IDKA IPCA 2A	100%	10%	10%	▬
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	CDI	40%	9%	13%	▲
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP	CDI	40%	9%	13%	▲
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	IPCA	40%	7%	7%	▬
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	IPCA+6%	5%	3%	4%	▲
CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR AÇÕES	IBOV	20%	4%	4%	▬
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	IBOV	20%	4%	5%	▲
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	IBOV	20%	3%	3%	▬
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	IBOV	20%	0%	3%	▲
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	IBOV	20%	4%	2%	▼
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	ICON	20%	4%	2%	▼
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	S&P500	10%	8%	8%	▬
CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO	CDI	10%	2%	2%	▬
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INV EXT FIC FIM*	-	10%	4%	4%	▬
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	BDR	10%	6%	6%	▬

▲ Aumento ▬ Manutenção ▼ Redução

Acesse o portfólio completo de fundos da CAIXA clicando [aqui](#).



Perspectivas



Renda Variável – Sem dúvida alguma que a escalada na formação de uma “tempestade perfeita” se formando com os aspectos internos e uma fração importe do externo, faz com que o momento atual seja marcado por alta volatilidade, como a gente tem observado, sobretudo nessa classe de ativo, que sem dúvida alguma, é mais sensível. Mas, podemos considerar alguns fatores, como ciência de risco nas janelas a frente e atenção também à oportunidades que se apresentam no tabuleiro da B3. Como o percentual em Renda Variável é recomendável que esteja alocado no portfólio na parcela correspondente ao longo prazo do plano de solvência... a depender do obviamente do perfil do investidor, pode se traduzir em se apropriar de um custo de oportunidade interessante. Sendo assim, sabemos que os setores de maior peso ao índice Ibovespa são o financeiro e Commodities, mas quando expurgamos esses setores e olhamos para empresas cujos resultados seguem crescendo e não são tão expostas à commodities, nem muito dependentes de condições macro, pode se observar uma distorção entre preço das empresas e seus fundamentos tendo um desconto muito interessante.



Perspectivas



Investimento no Exterior (com exposição cambial) – Ter o olhar sobre um ativo isoladamente é a forma errada. Temos que olhar a construção de portfólios e entender onde cada peça se encaixa.

Diante de todos os fatores que envolvem as condições de mercado e a estruturação de uma carteira de investimento, principalmente aquelas que visam o longo prazo, investir no exterior não é somente uma das alternativas para se proteger das instabilidades do Brasil, mas a melhor entre elas. Pois, cada vez que a situação econômica piorar no Brasil, normalmente levará ao aumento do câmbio e assim será um fator positivo na carteira do investidor que aloca no mercado externo.

Sem contar que através dos produtos vc tem acesso a uma cesta de moedas, setores sem representatividade no Brasil, além de economias totalmente diferente da nossa. E seguindo a lógica, diversificar ainda continua sendo a melhor forma de tomar risco!!!



Perspectivas



Multimercado – Essa classe de ativo, bem como, a estratégia em si, é interessante considerar no portfólio para uma exposição ao mercado americano. Lembrando que a engenharia do produto é estruturada basicamente da seguinte forma: Exposição aos movimentos do S&P (via Futuro) sem variação cambial (carteira em LFT). Sendo assim, é essa parte em LFT que traz o carregamento do CDI, possibilitando inclusive, apresentar um resultado acima do S&P em momento de Selic para cima, como é o caso agora.



Análise de Instituição Financeira



Após análise da Diretoria Financeira, neste momento não daremos andamento a possível credenciamento e investimentos considerando que de acordo com a Política de Investimentos do IPMU, os investimentos devem seguir os seguintes critérios:

- Gestor: rating Anbima até a 10º posição (posição setembro/2021 6º)
- Administrador: rating Anbima até a 10º posição (posição setembro 64º)



Resgate de Fundo de Investimentos



Fundo	Resgate	Receita
BB Previdenciário	R\$	R\$
RF IMA-B 5+	8.475.824,58	1.314.409,74
Caixa FI Brasil	R\$	R\$
IMA-B	54.997.622,78	13.349.805,45



Deliberações



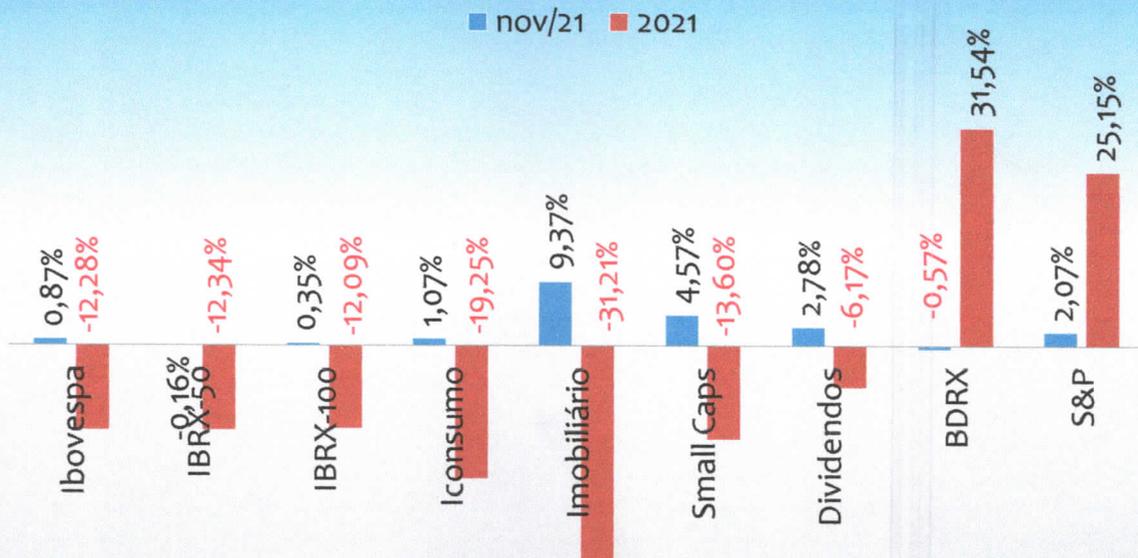
18/11/2021

Comitê de Investimentos

43



Principais Indicadores de Renda Variável até 16/11/2021



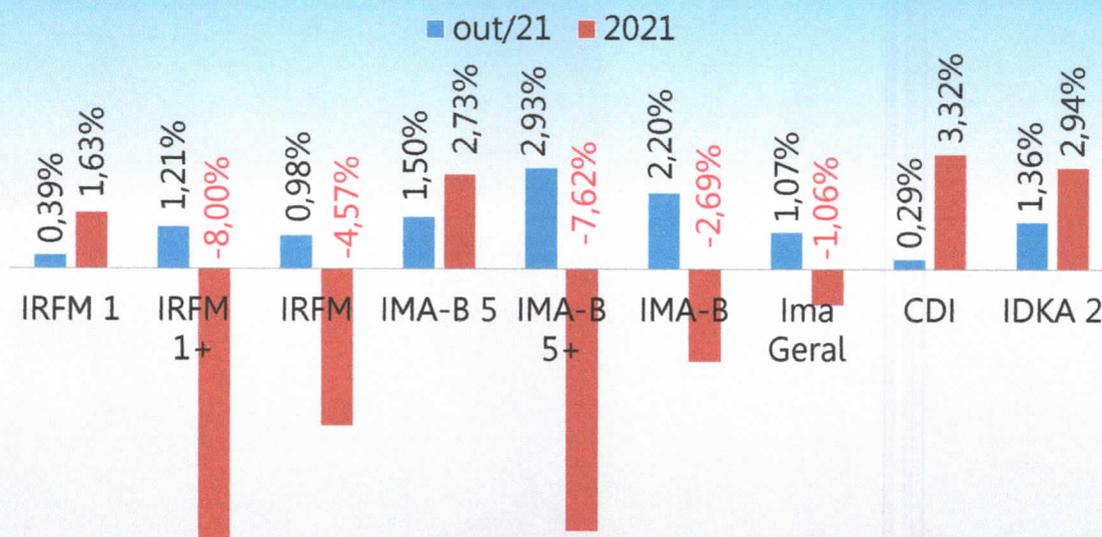
18/11/2021

Comitê de Investimentos

44



Principais Indicadores de Renda Fixa até 16/11/2021



18/11/2021

Comitê de Investimentos

45



Principais Indicadores de Renda Fixa até 16/11/2021



1) Rio Bravo Investimentos: instituição não atende aos critérios estabelecidos na política de investimentos:

- Gestor: rating Anbima até a 10º posição (posição setembro/2021 6º)
- Administrador: rating Anbima até a 10º posição (posição setembro 64º)

2) **Renda Variável Exterior: "Desenquadramento Passivo"** no segmento de Renda Variável – Investimentos no Exterior. Por se tratar de fundos abertos, solicitar o resgate dos recursos que excederem o limite permitido pela legislação até o fim do mês subsequente ao recebimento dos extratos bancários. O efetivo pagamento do resgate ocorrerá conforme as regras estipuladas no regulamento do fundo.

18/11/2021

Comitê de Investimentos

46



Estratégia de Investimentos



3) **Fundos de renda fixa:** acompanhamento do mercado e aplicação, quando favorável e de forma gradativa, dos repasses das contribuições previdenciárias, compensação previdenciária e parcelamento da dívida previdenciária, nos fundos credenciados em especial nos fundos híbridos do Itaú e do Banco Santander que já fazem parte da Carteira de Investimentos.

4) **Folha de Pagamento:** para cobertura da folha de pagamento, realizar resgate do fundo de investimentos **Santander Renda Fixa Ativa** (CNPJ 26.507.132/001-06).

5) **Manutenção das aplicações,** sem realizar realocação de recursos.

